



Marcelo Farinha, presidente da Petros

A Petros realizou, nesta segunda-feira (24/8), o “Conexão Governança”, iniciativa voltada à troca de experiências entre os órgãos da Fundação e especialistas de mercado, buscando aprimorar e fortalecer as boas práticas de governança.

O evento reuniu membros da Diretoria, dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e comitês da Petros; além do diretor de Normas da Previc, Alcinei Cardoso; do diretor-presidente da Abrapp, Devanir Silva; do presidente do Conselho de Administração do IBGC, Antônio Bizzo, que esteve acompanhado de Leonardo Zylberman, coordenador-geral do Capítulo Rio de Janeiro do IBGC; e do gerente-geral de Supervisão de Planos de Previdência, Operações e Gestão Financeira de Seguros e Garantias da Petrobras, Márcio Pereira.

Entre os diferentes temas estratégicos relacionados à governança, os painelistas convergiram sobre a importância do respeito aos papéis de cada instância de governança, da cooperação, complementariedade e da confiança entre os colegiados, como elementos fundamentais para o fortalecimento da tomada de decisão, que deve estar sempre pautada pelo propósito comum: atuar em benefício dos participantes.

“A efetividade dos processos decisórios depende não apenas de normas e estruturas, mas também da confiança entre os diferentes órgãos de governança, respeitando suas competências e responsabilidades. Sistemas de governança alcançam seu potencial máximo quando existe confiança nos processos, nos controles, e, sobretudo, entre as pessoas que exercem responsabilidades distintas, mas que perseguem o mesmo objetivo. Esse encontro tem como finalidade discutir não apenas aprimoramentos de governança, mas como torná-la um instrumento cada vez mais efetivo para gerar valor para os participantes”, destacou o presidente da Petros, Marcelo Farinha, em sua fala de abertura.

Ao longo do dia, os painelistas discutiram temas estratégicos para a Petros e para o sistema de previdência complementar fechado, como o papel dos colegiados na estrutura de governança, os processos de tomada de decisão, a governança dos investimentos e a atuação da patrocinadora e do órgão regulador.

Durante os debates, também foi ressaltado que ambientes de governança maduros não se caracterizam pela ausência de divergências, mas pela existência de mecanismos capazes de tratar visões distintas de forma transparente, estruturada e orientada ao interesse institucional. O debate técnico e a pluralidade de perspectivas são elementos inerentes ao processo de tomada de decisão.

Papéis e responsabilidades dos colegiados

A programação teve início com a palestra “Os papéis dos colegiados na governança”, conduzida por Antônio Bizzo, presidente do Conselho de Administração do IBGC. O tema abriu as discussões sobre a importância de atribuições bem-definidas, atuação estratégica e integração entre as diferentes instâncias de governança.

Na sequência, o painel “Governança em Movimento: estratégia e tomada de decisão” aprofundou o debate sobre a contribuição para a geração de valor. Participaram da conversa o presidente Marcelo Farinha; a conselheira fiscal Viviana Cardoso de Sá e Faria; e o conselheiro deliberativo Pedro Jardim de Paiva Barroso. A moderação ficou a cargo do conselheiro deliberativo Gustavo Cotrim.

Governança aplicada aos investimentos

A gestão dos recursos dos planos foi o foco do painel “Investimentos em Movimento: Governança e Adaptação Estratégica”, que discutiu desafios e práticas de governança diante de um ambiente econômico marcado por mudanças e volatilidade. O painel reuniu Devanir Silva, da Abrapp, que realizou apresentação antes do início do debate; Frederico Schulz, diretor interino de Riscos, Finanças e Tecnologia da Petros; e Alexandre Finamori, conselheiro deliberativo da Fundação. O diretor de Investimentos da Petros, Gustavo Gazaneo, conduziu a discussão.

Supervisão e integração institucional

No período da tarde, o painel “Supervisão em Movimento: atuação da patrocinadora e do órgão regulador”, com moderação do presidente Marcelo Farinha, ampliou a discussão para as diferentes perspectivas envolvidas no acompanhamento e na supervisão das entidades fechadas de previdência complementar. Participaram Luiz Cristiano Oliveira de Andrade, conselheiro deliberativo da Petros; Rafael Crespo Rangel Barcellos, conselheiro fiscal da Petros; Marco Aurelio Viana, nosso diretor de Segurança; Marcio Antonio Pereira Junior, gerente-geral de Supervisão de Planos de Previdência, Operações e Gestão Financeira de Seguros e Garantias da Petrobras; e Alcinei Cardoso Rodrigues, diretor de Normas da Previc, que realizou apresentação antes do debate.

O “Conexão Governança” reafirmou o compromisso da Petros com o fortalecimento permanente de suas práticas de governança, com o diálogo entre os diferentes órgãos estatutários e com a busca contínua de soluções que contribuam para a geração de valor e a proteção dos interesses dos participantes, assistidos e patrocinadoras. Ao reunir diferentes visões e experiências, o encontro reforçou a convicção de que a boa governança se constrói por meio da cooperação, do respeito às competências institucionais, da transparência e do aprimoramento contínuo.

Fonte: [Petros](#), em 26.08.2026.